

Lagoa Branca, 16 de Março de 1927

Elvira - minha querida moirinha!

Com todo o ardo, desejo que, com todos os mais de tua digna família, gozes de mais perfeita felicidade. Quanto a mim - passo regularmente, estou um pouco atacado de garganta, e por mal, o General Trincão que é especialista nessas molestias, a uns 8 dias se foi embora para Cruz-Alta.

Hontem te havia escripto as linhas de esta inclusa, que não remetti por falta de sellos na occasião do trem, e mandal-o com dinheiro ou pó-l-foa era a mesma coisa. A dia te havia escripto, respondendo a tua de 6 de corrente - recelute?

Citas? Foste assistir o carnaval na cidade e quanto eu não fui a nada, diante das tuas reclamações senti-me inhibido de ir, me parecia que tinhas razão - ora, ficares em casa e enquanto eu me divertia não era justo. Ah! Bem diz o ditado: "tolo é quem cuido que o outro se descuida" se eu tivesse ido assistir os bailes dos ultimos dias do carnaval não te ficaria devendo nada em "sinceridade na ausencia" pois estavas fazendo a mesma. Não penses que te estou reminding por isso, pois fui eu mesma quem em vespers do carnaval te pedi que fesses, visto que a mim não me seria possível; estou apenas te fazendo ver que estamos

pafos... e na mesma moeda como nos
suprestimos comodatados!!! (Se é que não me
leaste um jurocinho, quise' alguma de usurario.

Agora que te pravei ipor ax b. que estamos
quites e sem motivos para questionelas, mu-
ndemas de assumpto - fallémos da vida alheia, que
da nossa não ha de faltar quem falle... Mas
mas! que fallar da vida alheia é feio e põe
a integridade das nossas castellas em perigo;
mas fallarei, pois, de riapnem, apesar da
cocepasinha que me está fazendo na per-
gunta o desejo de contar-te umas fitas que
passaram-se aqui... Não direi nada, porque
nem dia podemas ter filhas e "quem faz papa".

Fallar-te-ei pois de mimo mesmo. Que
audo tão saudades que contas torna-se
até incredível, mas sentid e' respeito mui-
to serio... porém até... (ahi é que vou a bou-
ba) fine desta semana estarei ahi, se Deus
quizer. Upa! que alegras para as nossas al-
mas. (mas para os tus olhos o alegras não ha
de ser tão grande, embora eu adiante que não
poderei demorar-me muitos dias).

Ando também aequoso por novas noticias tuas,
e ansioso por novas dos deutes, se já estas resta-
belecidos. Aqui não ha nada de novo. Pelos jor-
naes tenho sabido que os praxarios tem feito
muitos bealitesmos pelo interior do municipio, assim
que estou curioso por saber se não teria deixado
nada com vocês; diz o "Correio da Serra" que foram

tu um pobre rapaz inerte e aleijado pelo sim-
ples facto de meter, como quem atira a uma
caca qualquer - foi um crime horrivel! e parece
que vai ficar impune. E uma hypothese essa
justicia do Rio Grande do Sul; a fallar como gente
de senso: mas e' justica e' injusticia essa que
juizes do tio Borges distribuem; e ainda se abes-
pinham e protestam em seus protocolos quan-
do alguem os chama de prevaricadores, como
aconteceu agora com o de P. Meira que tiram
em gritos com o manifesto de Dr. Assis Brasil, em
que os chamava de inescrupulosos (em causa equi-
vocate). Canalhas. Ja me me esquecendo que
isto nao e' um pamphletto, mas uma carta
de raiva, ainda a tempo, meu pais de ruma:

Por hoje dou ponto final, desejando que
Deus te de uma boa noite cheia de sonhos
cor de rosa, com o teu sorriso - Andriquinha

17-3-1927.

Elvira - Bom dia! Passei bem a noite, sou hei
com o meu passeio a realizar para ahi. E tu? Bravista
levei. Daqui a pouco sou a S. Barbara, onde farei esta
no sorriso e onde reciberei uma tua (Receberei alguma?)
Aqui, por enquanto nao se realizou o "entorno do
oito" do carnaval, mas creio que ficara para breve e en-
tao, se Deus quizer e tu nao te esqueceres ir assistil-o;
que digo? Sabes quem esta' aqui? A Carula tranca, e es-
ta de namoro com o Zepino - imaginas! e' noiva e namora
noiva - duplo desceio... A dias falli com ella em